

# Comparações entre variações estruturais e florísticas ocorridas em várzeas alta e baixa do Igarapé Taiassuí, Afluente do Rio Guamá, Município de Benevides, Pará

Bolsista PIBIC: Jakeline da Silva Viana

Curso de Engenharia Florestal - UFRA

Orientador: Samuel Soares de Almeida

Vigência da bolsa: agosto/03 a julho/04

As várzeas sob influência da bacia Amazônica abrangem área superior a 300.000 km<sup>2</sup>, correspondendo a 6% da Amazônia brasileira, com alto grau de variação ambiental, devido às diferenças em fatores químicos, físicos, biológicos e regime de inundação. O estudo foi desenvolvido nas várzeas alta e baixa do igarapé Taiassuí (1°24'51,7"S, 48°14'0,9"W), afluente da margem direita do rio Guamá, Benevides-Pa. Foram feitos inventários florísticos em dois hectares em cada tipo de várzea. As diferenças são determinadas pela topografia (desnível de 2-4 m entre várzea alta e baixa) e regime de inundação. Cada hectare foi dividido em 25 parcelas de 20 x 20 m (400m<sup>2</sup>). Incluiu-se todas as árvores, lianas e palmeiras com DAP ≥ 10cm. O objetivo deste trabalho é realizar análise comparativa das variações estruturais e florísticas desses ambientes. Na várzea alta foram encontrados 517 indivíduos, 90 espécies e 34 famílias. As mais abundantes foram *Trichanthera gigantea* (Bonpl.) Nees (Acanthaceae), *Pentaclethra macroloba* (Willd.) Kuntze (Mimosaceae) e *Astrocaryum murumuru* Mart. (Arecaceae). As espécies com maiores IVI foram *Iriartella setigera* (Mart.) H. Wendl. (Arecaceae), *Pentaclethra macroloba* (Willd.) Kuntze (Mimosaceae) e *Astrocaryum murumuru* Mart. (Arecaceae). O índice de diversidade de Shannon-Weiner foi 3,78 nats. Na várzea baixa foram registrados 525 indivíduos, 117 espécies e 38 famílias. As mais abundantes foram *Theobroma subincanum* Martius in Buchner (Sterculiaceae), *Zygia latifolia* (L.) Fawc. & Rendle (Mimosaceae) e *Pentaclethra macroloba* (Willd.) Kuntze (Mimosaceae). As espécies com maiores IVI foram *Theobroma subincanum* Martius in Buchner (Sterculiaceae), *Zygia latifolia* (L.) Fawc. & Rendle (Mimosaceae) e *Pentaclethra macroloba* (Willd.) Kuntze (Mimosaceae). O índice de Shannon-Weiner foi 3,84 nats. A várzea baixa do Taiassuí apresentou maior abundância e diversidade quando comparada à várzea alta, embora sob condições de maior estresse hídrico; a várzea alta, ainda que em condições ambientais mais favoráveis, apresentou menores índices. Foram encontrados indícios de ação antrópica na várzea alta, o que pode justificar os resultados obtidos neste trabalho.

**Palavras-chave:** Várzeas, Diversidade, Florística, Fitossociologia.

OK Conf. de calib